

## **PREVALÊNCIA DE TRAUMAS FACIAIS RELACIONADOS AOS ACIDENTES DE MOTOCICLETAS EM PACIENTES DA FACULDADE DE ARAÇATUBA**

LONCHI MFB\*, ARANEGA AM, PONZONI D, SOUZA FA,  
GARCIA-JÚNIOR IR, BENETTI IM

Os traumas apresentam grande importância na sociedade contemporânea. A grande quantidade de lesões na face deve-se à enorme exposição e a pouca proteção desta região, o que acarreta frequentemente lesões graves. Estudos mostram que o aumento da frota de motocicletas, no país, vem se tornando motivo de preocupação, tendo em vista a vulnerabilidade e a exposição do motociclista ao risco dos acidentes no trânsito. O presente trabalho tem como objetivos: a) Realizar um levantamento bibliográfico por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, b) Estudar dados epidemiológicos em prontuários da Faculdade de Odontologia do campus de Araçatuba que tinham como casuística os traumas causados por acidentes motociclísticos, cujos pacientes foram atendidos pelo projeto de extensão intitulado “Atendimento Cirúrgico-Odontológico para pacientes com Traumatismo Bucomaxilofacial em Nível Ambulatorial e Hospitalar”. Após uma casuística de 466 pacientes com histórico de trauma por motocicleta, verificou-se que: 74,2% eram do sexo masculino enquanto 25,8% eram do sexo feminino, a idade de maior incidência foi de 21 a 30 anos, com 30,3%. Dentre os dias da semana, os acidentes motociclísticos ocorreram em maior número na segunda-feira, com 18,5%. Concluiu-se com esse trabalho que os acidentes de motocicletas ocorrem em sua maior frequência na idade mais



produtiva do indivíduo. Por causar traumas de face graves, por ser, comumente, causador de traumas múltiplos, o acidente motociclístico gera grande morbidade na população necessitando ser prevenido para o desenvolvimento político, econômico e social de um país.